

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

1. Quais trechos dos dois textos originais foram selecionados para o resumo? Se preferir, destaque-as no texto original. (As partes mantidas estão destacadas com marcação azul)
2. Quais trechos dos dois textos originais foram retirados completamente dos resumos? Se preferir, sublinhe-os com outra cor no texto original. (As partes retiradas estão sublinhadas).

Trechos que foram selecionados para o resumo:

Texto “**SANGUESSUGAS!!!!**”

Você pode pensar que, como os lobisomens e os vampiros, as sanguessugas fariam bonito em um filme de terror. Porém, apesar da fama, nem todas as espécies são sugadoras de sangue. Encontradas em todo o mundo, as sanguessugas têm algo em comum com as minhocas e hábitos que nos fariam lembrar os macacos!

Como as minhocas, **as sanguessugas são animais invertebrados que têm o corpo dividido em anéis.** Já a sua relação com os macacos tem a ver com algumas espécies de sanguessugas encontradas nos trópicos, que são arborícolas. Isso mesmo! **Vivem em árvores.** Em geral, as sanguessugas vivem na água doce, mas há também espécies marinhas, e outras que vivem na argila úmida ou na lama. Ou seja, elas podem estar em toda a parte.

Surpreendentes!

Outra informação surpreendente sobre as sanguessugas é o fato de elas serem **hermafroditas.** Isto é, apresentam os dois sexos ao mesmo tempo: o feminino e o masculino.

Apesar do nome, nem todas as sanguessugas se alimentam de sangue. Algumas espécies comem pequenos vermes, moluscos, minhocas e até outras sanguessugas. As sanguessugas que têm o sangue como alimento, chamadas hematófagas, se dividem em dois grandes grupos: o das sanguessugas que perfuram a pele do hospedeiro com o auxílio de mandíbulas para obter o sangue e o das sanguessugas que introduzem uma estrutura que poderíamos comparar a uma tromba ou a um canudo – a probóscide – nos poros da pele, sugando, assim, o sangue diretamente do vaso sanguíneo.

Dentro desses dois grandes grupos, **existem mais de 500 espécies de sanguessugas!** Todas elas são consideradas parasitas. Vamos entender o porquê?

Sedentas por sangue

As sanguessugas hematófagas são consideradas parasitas porque precisam sugar o

sangue de um hospedeiro para sobreviver. Elas se alimentam principalmente do sangue de vertebrados, como bois, cavalos, répteis, peixes, seres humanos etc.

Para se prender às suas vítimas e se movimentar, as sanguessugas contam com as ventosas, estruturas que poderíamos comparar a um desentupidor de pia. Com grandes ventosas na parte posterior do seu corpo e pequenas ventosas na parte anterior dele, perto da boca, as sanguessugas se deslocam por movimentos de “mede-palmo”, ou seja, se encolhem e rastejam. Elas fixam-se na vítima pela ventosa posterior e sugam um volume de sangue maior do que o seu próprio tamanho!

Isso mesmo: uma sanguessuga pode ingerir entre três e dez vezes o seu volume em sangue. Por conta do peso que atingem depois de comer tanto, elas se desprendem do animal parasitado logo após a refeição. E, se bobear, aquela será a única do ano...

Um santo remédio

Apesar de assustadoras para nós, hoje, as sanguessugas foram utilizadas durante séculos na medicina. Elas eram empregadas para fazer sangrias, isto é, para extrair sangue de uma pessoa doente, uma prática que teve início na Grécia Antiga.

A terapia com esses animais era utilizada para aliviar a dor e a inflamação, e existem explicações para o seu sucesso. Na saliva da sanguessuga, além de substâncias que evitam a coagulação do sangue, há também compostos analgésicos e anestésicos que diminuem a dor. Com o desenvolvimento da química para produção de remédios, o tratamento com sanguessugas foi esquecido. Ainda bem, não é?

TEXTO “POR QUE O NARIZ DO CÃO É GELADO?”

Faz um frio danado, o cobertor não dá conta e você corre para a cama do seu irmão querendo se aquecer. Chega na ponta do pé, cavando espaço, até que a ponta do seu nariz encosta bem nas costas do pobre desavisado que vai dividir espaço com você. Ele se assusta, dá um pulo da cama e diz: – Que nariz gelado! Parece até um cachorro!

O focinho gelado do cão, segundo os especialistas, é sinal de saúde. E o que mantém o focinho do cachorro sempre frio e molhado é o fato de que esses animais regulam a sua temperatura corporal, ou seja, o grau ou perda de calor do corpo, por meio da respiração. Repare que os cães estão quase sempre respirando com a boca aberta e a língua para fora, muitas vezes, pingando saliva. Isso também colabora com a perda de calor.

Mas voltemos ao nariz do cachorro: se ele estiver quente, é bom ter cuidado. O animal pode estar com febre, um alerta do corpo para alguma doença. A febre pode, por exemplo, sinalizar uma gripe ou infecção causada por microrganismos, como bactérias. Isso deixa o nariz de seu fiel amigo seco e com a temperatura alta. Aja depressa, levando-o ao veterinário.

Esteja atento ao nariz do seu cachorro porque é o olfato o sentido mais importante para ele. Por meio do seu faro apurado, o cão consegue identificar pessoas, perceber cheiros que

estão bem distantes e até mapear os lugares e, assim, não se perder de casa.

Tudo isso acontece porque dentro do nariz dele existem os receptores protéicos – células sensíveis aos odores, localizadas na mucosa nasal, que ao receberem os cheiros são responsáveis por identificá-los. Essas células também estão presentes em outros animais, como em nós, seres humanos, mas existem em maior quantidade no nariz do cachorro.

Como curiosidade, lembre-se de que alguns cães são usados para o benefício da sociedade. Os farejadores, por exemplo, são treinados e ajudam policiais a identificar drogas – substâncias proibidas e prejudiciais à saúde – em lugares difíceis de serem encontradas, como malas e armários fechados.

O trabalho de cães como esse depende totalmente de um bom nariz... gelado!

3. Qual sua hipótese: por que esses trechos foram mantidos? E por que os outros foram retirados? Diga algumas diferenças entre eles.

Texto “SANGUESSUGAS!!!!”

As partes que foram mantidas falam sobre o que é essencial para conhecer um pouco as Sanguessugas, ou seja, extrai do texto o que é mais importante, seguindo esta hierarquização: como são, onde vivem, de que se alimentam e, no final, uma curiosidade sobre as sanguessugas. Os trechos retirados não são essenciais para o resumo, pois são mais explicativos, como por exemplo, quando explica o que é hermafrodita, como funciona suas ventosas, a divisão das espécies, alguns exemplos de vertebrados (no trecho “sangue de vertebrados, como bois, cavalos, répteis, peixes, seres humanos etc”, preferiu-se manter somente “vertebrados”, já que o que se seguia eram exemplos de vertebrados.). Não há necessidade de manter esses trechos, pois o resumo deve destacar somente o que é essencial para a compreensão bem global do texto. As questões mais específicas ficam dentro de palavras e conceitos-chave.

TEXTO “POR QUE O NARIZ DO CÃO É GELADO?”

As partes que foram mantidas falam o que é essencial para entender por que o nariz dos cães é gelado, seguindo um certo esquema: por que ele é gelado - se ele não está gelado, qual é a consequência - a importância do olfato para o cão - por que seu olfato é tão eficiente - curiosidade sobre esse fato. As partes que ficaram conseguem responder à pergunta e concentram os conceitos que são explicados em palavras-chave, por exemplo, a questão da febre e a necessidade de dar atenção ao cãozinho se ele estiver com o nariz quente. Retira-se esta parte, pois no resumo presume-se que, caso o leitor precise de explicações mais específicas, ele recorra ao texto original. O resumo deve trazer as ideias centrais, não a explicação detalhada de cada conceito. Portanto, ao invés de “A febre pode, por exemplo, sinalizar uma gripe ou infecção causada por microrganismos, como bactérias. Isso deixa o nariz de seu fiel amigo seco e com a temperatura alta. Aja depressa, levando-o ao veterinário”, optou-se por deixar somente “pode estar com febre”, já que a palavra “febre” já incorpora a ideia de alerta do corpo, de doença, de perigo e da necessidade de procurar um veterinário.

4. Que palavras o autor do resumo “Sanguessugas!!!” e do texto “Por que o nariz do cão é gelado” usa para se referir ao texto original? Por que ele traz essas referências?

Sanguessugas!!!

“Segundo o artigo”

“Uma curiosidade que o texto traz”

Por que o nariz do cão é gelado

“O artigo fala”

“segundo o texto da revista *Ciência Hoje*”

Essas referências são importantes para marcar que é um resumo de um texto feito por outra pessoa, publicado em outro lugar, com outro propósito. O resumo pode servir para ajudar somente quem está estudando ou se interessa sobre o assunto, mas também pode ser publicado, compartilhado com outras pessoas. Assim, é preciso se referir ao outro texto, mostrando que este não é o original, é somente uma forma de entender as ideias principais do outro texto.

5. Observe o trecho do texto original “Sanguessugas!!!!” e encontre, no resumo, um trecho correspondente a este e compare-os. O que vocês observam?

“Vivem em árvores. Em geral, as sanguessugas vivem na água doce, mas há também espécies marinhas, e outras que vivem na argila úmida ou na lama. Ou seja, elas podem estar em toda a parte.”

FARIA, F.; TAVASSI, A.M.C. Sanguessugas!!!!. Revista *Ciência Hoje Criança*, 2016. Disponível em: <<http://chc.org.br/acervo/sanguessugas/>>. Acesso em 24 nov. 2018.

Trecho do resumo:

“Elas vivem, em geral, na água doce, porém, há espécies que vivem no mar, na argila úmida, na lama e até em árvores.”

Os alunos devem observar que algumas palavras foram cortadas (“outras que”, “Ou seja, elas podem estar em toda a parte”), resumidas (marinhas - mar) e outras foram trocadas de lugar, como “árvores”, que passou do início para o final. A comparação com os macacos, que vem antes do trecho, não cabia no resumo, já que é uma comparação que não é essencial para compreender a informação “onde vivem as sanguessugas”. Coloque para os alunos que o recurso que foi utilizado aqui é chamado de “paráfrase”, ou seja: quando dizemos a mesma coisa com outras palavras. Esse recurso é muito utilizado nos resumos, pois precisamos dizer o mesmo, com menos palavras. A paráfrase nem sempre vai ser menor do que o trecho original, mas no caso dos resumos, ela será, já que o objetivo é justamente ser sucinto. Então, os recursos de resumir duas palavras em uma, trocar conectivos (“mas há também” por “porém”, por exemplo), inverter a ordem podem ajudar a tornar a sentença menor.

6. Observe o trecho do texto original “Por que o nariz do cão é gelado?” e encontre, no resumo, um trecho correspondente a este e compare-os. O que vocês observam?

“O focinho gelado do cão, segundo os especialistas, é sinal de saúde. E o que mantém o focinho do cachorro sempre frio e molhado é o fato de que esses animais regulam a sua temperatura corporal, ou seja, o grau ou perda de calor do corpo, por meio da respiração.”

ROCHA, L. C. S. Por que o nariz do cão é gelado? Revista Ciência Hoje Criança, 2014. Disponível em: <<http://chc.org.br/acervo/por-que-o-nariz-do-cachorro-e-gelado/>>. Acesso em: 24 nov.2018.

Trecho do resumo:

“O artigo fala que o focinho gelado dos cães é sinal de saúde, pois eles regulam a temperatura corporal por meio da respiração.”

Aqui também temos uma paráfrase: o mesmo foi dito com um conjunto diferente de palavras, no caso, bem menos palavras. Foi cortado “segundo os especialistas” e detalhes sobre o que seja “regular a temperatura corporal”, deixando somente o essencial. Os dois referentes de cão (“cachorro”, “esses animais”) foi trocado por “eles”, reduzindo ainda mais a sentença.